



EDITORIAL FEVEREIRO 2010

SEGURANÇA ESPECIAL – MODELO SECURITAS NA EUROPA

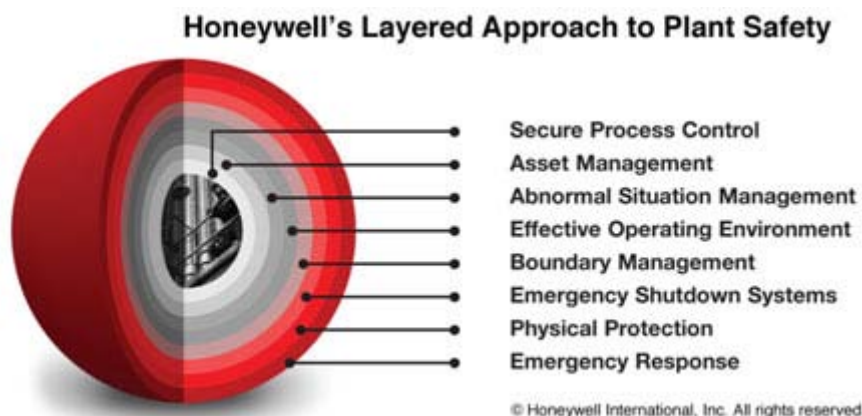
Comentários:

A Securitas é uma das maiores empresas de segurança de classe mundial. Durante anos através de seus fundadores a empresa investiu na capacitação e no chamado aculturação da política ou da doutrina Securitas para seus membros e clientes.

Um das principais iniciativas é a criação de procedimentos bem elaborados a partir de conceitos de qualidade e o uso extenso do benchmark para aplicação de um desenvolvimento maior em serviços.

Um dos exemplos é o uso do modelo Honeywell fabricante mundial de equipamentos de segurança eletrônica na identificação ou diagnóstico de implementação.

Exemplo abaixo:



Isso não quer dizer que empresa utilize apenas esse modelo mas na verdade a capacidade de incorporar novas idéias na implantação de modelos de qualidade para melhorar a prevenção é que a grande sacada.

Precisamos adotar nas nossas empresas o principio das melhores praticas, não é porque aquilo que nosso concorrente ou

parceiro que realiza uma operação importante e melhor que a nossa que ele tem que ser alvo de críticas muito pelo contrário, se ele inventou um novo modelo de fazer as coisas, precisamos reconhecer a inovação e adotar a referência para aprimora-la.

Essa prática na Securitas chama-se aculturar o mercado com noções de amplo apoio em prol da segurança da sociedade. Esse é um fator importante e que poucos levam em consideração.

Imaginem ações conjuntas organizadas, integradas, com trocas de informações entre parceiros concorrentes, polícias, numa determinada área trabalhando para manter a prevenção sob alto nível de controle. Isso é possível?

É possível desde que aja um quebra de paradigma, desde que possamos aculturar nosso modelo empresarial com o sentido da colaboração e da procurar pelo desenvolvimento mútuo através da troca de experiências, e não a busca da cada vez mais do isolamento ou da concorrência predatória.

Um modelo interessante a ser estudado e talvez para a sobrevivência diferenciada do futuro.